

Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Direcção-Geral dos Recursos Florestais
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IP
Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias, IP
REFER — Rede Ferroviária Nacional, EPE
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP
Estradas de Portugal, SA
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP

Centro Distrital de Segurança Social de Leiria
Agência Portuguesa do Ambiente
Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, IP
Administração da Região Hidrográfica do Tejo, IP
Autoridade de Saúde da Nazaré

17 de Abril de 2008. — A Vice-Presidente, *Fernanda do Carmo*.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Aviso n.º 12977/2008

Em virtude de o despacho n.º 10 818/2008, de 27 de Março, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, ter sido publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 73, de 14 de Abril de 2008, com inexactidão, aqui se declara o mesmo nulo e sem qualquer efeito.

16 de Abril de 2008. — A Presidente, *Maria Leal Monteiro*.

Aviso n.º 12978/2008

Em virtude de o Despacho n.º 10818/2008, de 27 de Março de 2008 da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo ter sido publicado no *Diário da República* n.º 73, 2.ª série, de 14 de Abril de 2008 com inexactidão, aqui se declara o mesmo nulo e sem qualquer efeito.

16 de Abril de 2008. — A Presidente, *Maria Leal Monteiro*.

Despacho n.º 11950/2008

Em conformidade com as disposições conjugadas no n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, procedeu a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), através dos avisos publicitados, respectivamente, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 227, de 26 de Novembro, no jornal *Correio da Manhã*, de 27 de Novembro, e na bolsa de emprego público (BEP), de 28 de Novembro, com o código de oferta n.º OE200711/0479, todos do ano de 2007, à divulgação do procedimento concursal com vista ao procedimento do cargo de chefe da Divisão de Informação e Informática da CCDRALentejo, previsto nos termos conjugados da alínea d) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 590/2007, de 10 de Maio, e do artigo 11.º do despacho n.º 14 484/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 6 de Julho.

Findo o referido procedimento concursal e após ter sido dado cumprimento ao disposto no n.º 5 do já citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, na redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, a escolha recaiu no candidato licenciado Armando José da Silva Marques, por ser este que melhor reúne as condições para o desempenho do cargo a prover. Demonstrou, inequivocamente, possuir as melhores condições técnicas para prosseguir as atribuições da respectiva unidade orgânica para a qual foi aberto o presente procedimento, em virtude de ser detentor de uma vasta e comprovada experiência profissional no âmbito do quadro legal e competências inerentes à Divisão. Demonstrou ainda ter experiência no exercício de funções dirigentes, nomeadamente na área do lugar a prover.

Atento aos fundamentos supracitados e considerando que o candidato reúne os requisitos legais e o perfil adequado para prover o cargo para o qual foi aberto o respectivo procedimento:

Nomeio, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o licenciado Armando José da Silva Marques, assessor principal do quadro de pessoal da ex-CCRALentejo, no cargo de chefe da Divisão da Informação e Informática.

27 de Março de 2008. — A Presidente, *Maria Leal Monteiro*.

ANEXO

Nota relativa ao currículo académico e profissional do licenciado Armando José da Silva Marques

Currículo académico

Licenciatura em Sociologia, pela Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça, em Évora.

Currículo profissional

Chefe da Divisão de Informação e Informática.

De 30 de Agosto de 2001 a 30 de Abril de 2007 — chefe de divisão do Departamento de Apoio Técnico e Sistemas de Informação, na CCDRA — estudar e propor as medidas organizacionais necessárias a assegurar a eficácia e eficiência da CCDRA e a articulação regional com o Sistema Estatístico Nacional.

De 10 de Outubro de 1989 a 29 de Agosto de 2001 — chefe da Divisão do Gabinete de Estatísticas e Informática, na CCDRA — responsável pela implementação conceptual e lógica da base de dados estatística da região, coordenador de acções de formação de utilizadores do sistema informático, representante da CCDRA junto dos organismos do MPAT com funções de produtores estatísticos, responsável pelo desenvolvimento de *homepage* da CCDRALentejo de Junho de 1987 a Outubro de 1989. Responsável do Núcleo de Estatística e Informática, na CCDRA. Coordenador da instalação do 1.º sistema informático multiposto da CCDRALentejo. Assessor para a informática da Operação Integrada de Desenvolvimento do Norte Alentejano e membro da equipa que desenvolveu o «Planeamento do sistema de informação da CCDRALentejo».

De Fevereiro de 1986 a Junho de 1987 — coordenador da Divisão de Estatísticas e Estudos Básicos, na CCDRA — desenvolvimento de uma aplicação para o pagamento de salários em linguagem PASCAL.

De Outubro de 1981 a Fevereiro de 1986 — técnico superior na Direcção de Serviços de Estudos e Programação (DSEP), Divisão de Estudos Sociais e Culturais, na CCDRA — realização do inventário de equipamentos colectivos das competências das autarquias na Região do Alentejo, desenvolvimento de aplicações em linguagem BASIC e coordenação do pavilhão representativo da Região do Alentejo na FILARTESANATO.

De Julho de 1978 a Setembro de 1981 — técnico superior da equipa do Projecto Piloto de Extensão Rural de Silves, na CCDRA.

De Dezembro de 1976 a Julho de 1978 — professor provisório na Escola Preparatória de Reguengos de Monsaraz

De Janeiro de 1975 a Novembro de 1976 — professor provisório no Liceu Nacional de Évora.

Despacho n.º 11951/2008

1 — Em conformidade com as disposições conjugadas no n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, procedeu a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), através dos avisos publicitados, respectivamente, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 240, de 13 de Dezembro, no jornal *Correio da Manhã*, de 14 de Dezembro, e na bolsa de emprego público (BEP), de 17 de Dezembro, com o código de oferta n.º OE200712/0232, todos do ano de 2007, à divulgação do procedimento concursal com vista ao procedimento do cargo de chefe de divisão do Serviço Sub-Regional de Portalegre da CCDRALentejo, previsto nos termos conjugados da alínea d) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 590/2007, de 10 de Maio, e do artigo 15.º do despacho n.º 14 484/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 6 de Julho.

2 — Findo o referido procedimento concursal e após ter sido dado cumprimento ao disposto no n.º 5 do já citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, na redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, a escolha recaiu no candidato licenciado José Fidalgo Rosa Gaspar, por ser este que melhor reúne as condições para o desempenho do cargo a prover. Demonstrou, inequivocamente, possuir as melhores condições técnicas para prosseguir as atribuições da respectiva unidade orgânica para a qual foi aberto o presente procedimento, em virtude de ser detentor de uma vasta e comprovada experiência profissional no âmbito do quadro legal e competências inerentes à divisão. Demonstrou ainda ter experiência no exercício de funções dirigentes, nomeadamente, na área do lugar a prover.

3 — Atento aos fundamentos supracitados e considerando que o candidato reúne os requisitos legais e o perfil adequado para prover o cargo para o qual foi aberto o respectivo procedimento:

4 — Nomeio, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei 51/2005, de 30 de Agosto, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o licenciado José Fidalgo Rosa Gaspar, assessor principal do quadro de pessoal da ex-CCRALentejo, no cargo de chefe de divisão do Serviço Sub-regional de Portalegre.

27 de Março de 2008. — A Presidente, *Maria Leal Monteiro*.

ANEXO

Currículo académico

Licenciatura em Sociologia — Universidade de Évora.
 Master em Comunidades Europeias e Direitos Humanos — Universidade Pontifícia de Salamanca.
 Mestre em Ciência Política: Cidadania e Governação — Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
 Doutorando em Desenvolvimento Sustentável e Ordenamento do Território — Universidade da Extremadura.

Currículo profissional

Chefe de divisão do Serviço Sub-Regional de Portalegre da CCDRA desde Maio de 2007.
 Director do ex-Núcleo de Portalegre da CCDRA, de Julho de 2006 a Abril de 2007.
 Secretário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPP de Portalegre, entre Maio de 2005 e Julho de 2006.
 Responsável pelos Serviços de Portalegre da CCDRA, entre Fevereiro de 2004 e Maio de 2005.
 Director do Núcleo de Portalegre da CCDRALentejo, entre Agosto de 2001 e Fevereiro de 2004.
 Responsável pelo Gabinete de Planeamento e Acompanhamento do Núcleo de Portalegre da CCDRA, coordenando as tarefas relacionadas com a análise e execução de projectos candidatos ao FEDER, bem como projectos com contratos-programa, PIDDAC-TNS e outros apoiados através de verbas do Orçamento do Estado.
 Docente entre Setembro de 1991 e Setembro de 2006, no Instituto Politécnico de Portalegre.
 Formador do IEPF para o Programa FIA.
 Formador do IPJ.
 Formador da FDTI.
 Formador no âmbito do PROFISS.
 Adjunto do Gabinete de Apoio Pessoal do Governador Civil entre 1990 e 1991.

Despacho n.º 11952/2008

1 — Em conformidade com as disposições conjugadas no n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º, ambos, da Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, procedeu a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) através dos Avisos publicitados, respectivamente, no *Diário da República* n.º 227, 2.ª série, de 26 de Novembro; no Jornal “Correio da Manhã”, de 27 de Novembro e na Bolsa de Emprego Público (BEP), de 28 de Novembro, com o código de oferta n.º OE200711/0477, todos do ano de 2007, à divulgação do procedimento concursal com vista ao procedimento do cargo de Chefe de Divisão de Finanças Locais e Modernização, da CCDRALentejo, previsto, nos termos conjugados da alínea d) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 590/2007, de 10 de Maio e do artigo 10.º do Despacho n.º 14 484/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 6 de Julho.

1 — Findo o referido procedimento concursal e após ter sido dado cumprimento ao disposto no n.º 5 do já citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, na redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, a escolha recaiu no candidato, Lic. Carlos Rui de Lemos Neves Branco é o que reúne as melhores condições para o desempenho do cargo a prover. Demonstrou, inequivocamente, possuir as melhores condições técnicas para prosseguir as atribuições da respectiva unidade orgânica para a qual foi aberto o presente procedimento, em virtude de ser detentor duma vasta e comprovada experiência profissional no âmbito do quadro legal e competências inerentes à Divisão. Demonstrou ainda ter experiência no exercício de funções dirigentes nomeadamente na área do lugar a prover.

2 — Atento aos fundamentos supra citados e considerando que o candidato reúne os requisitos legais e o perfil adequado para prover o cargo, para o qual foi aberto o respectivo procedimento;

3 — Nomeio, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 dos citados artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei 51/2005, de 30 de Agosto, em comissão de serviço, pelo período de 3 anos, o licenciado Carlos Rui de Lemos Neves Branco, Assessor Principal, do quadro de pessoal da ex-CCRALentejo no cargo de Chefe de Divisão de Finanças Locais e Modernização da CCDRALentejo.

27 de Março de 2008. — A Presidente, *Maria Leal Monteiro*.

ANEXO

Nota relativa ao currículo académico e profissional do licenciado Carlos Rui de Lemos Neves Branco**Currículo Académico**

Licenciado em Economia pela Universidade de Évora no ano de 1980

Curso de Pós — Graduação em Administração Pública e Desenvolvimento Regional na Perspectiva das Comunidades Europeias, pela Universidade de Évora no ano de 1992

Currículo Profissional

Na estrutura orgânica da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (ex CCRA) esteve, desde o início, integrado na Divisão de Finanças Locais e Cooperação Técnica (ex DFL), pertencendo à Direcção Regional da Administração Local (ex DRAL).

Entrou ao serviço da ex Comissão de Coordenação da Região Alentejo, como tarefeiro, em 5 de Junho de 1979.

Passou para o Quadro da CCR Alentejo, como Técnico Superior de 2.ª Classe, a 1 de Julho de 1982.

Actualmente é Assessor Principal do quadro de pessoal da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, integrado em 23 de Setembro de 2002, com efeitos reportados a 21 de Maio de 1999.

Foi nomeado Chefe de Divisão em 21 de Maio de 1996, tendo como responsabilidade a coordenação da Divisão de Finanças Locais e Cooperação Técnica até 1 de Maio de 2007. Foi nomeado Chefe de Divisão de Finanças Locais e Modernização, em regime de substituição, a 11 de Junho de 2007.

É possível destacar, como experiência profissional (quer na vertente técnica quer na vertente de coordenação), as seguintes actividades:

Prestação de apoio técnico às autarquias locais nas matérias de contabilidade e gestão financeira e elaboração de pareceres nesta área;

Apoio, no âmbito financeiro autárquico, aos secretariados técnicos dos 1.º e 2.º QCA;

Recolha e análise de informação contabilístico — financeira autárquica e elaboração dos respectivos documentos técnicos analíticos de situação;

Análise processual, apreciação e acompanhamento de candidaturas e projectos aprovados, respeitantes a vários programas de financiamento;

Participação na implementação do novo sistema contabilístico para as autarquias locais (POCAL), actual membro do SATAPOCAL (grupo de trabalho para a uniformização da interpretação e apoio técnico da aplicação do POCAL);

Como experiência profissional, refira-se também a elaboração como autor ou co-autor de várias publicações, entre outras as de Caracterização Financeira Autárquica, Crédito Concedido às Autarquias Locais, e Plano do Sistema de Informação da CCDRALentejo. Coordenação do Alentejo — Modelação, Análise de Impactos das Revisões da lei de Finanças Locais e Manual de Apoio Técnico à Aplicação do POCAL.

Despacho n.º 11953/2008

1 — Em conformidade com as disposições conjugadas no n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º, ambos, da Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, procedeu a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) através dos Avisos publicitados, respectivamente, no *Diário da República* n.º 227, 2.ª série, de 26 de Novembro; no Jornal “Correio da Manhã”, de 27 de Novembro e na Bolsa de Emprego Público (BEP), de 28 de Novembro, com o código de oferta n.º OE 200711/0480, todos do ano de 2007, à divulgação do procedimento concursal com vista ao procedimento do cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial, da CCDRALentejo, previsto, nos termos conjugados da alínea d) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 590/2007, de 10 de Maio e do artigo 12.º do Despacho n.º 14 484/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 6 de Julho.

2 — Findo o referido procedimento concursal e após ter sido dado cumprimento ao disposto no n.º 5 do já citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, na redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, a escolha recaiu na candidata, licenciada Clara Maria Branco Bracons, por ser esta que melhor reúne as condições para o desempenho do cargo a prover, por ser detentora de relevante experiência profissional no exercício de funções no âmbito das competências da Divisão, nomeadamente no que concerne à elaboração dos documentos de carácter financeiro, do controlo e acompanhamento da execução orçamental e gestão integrada de recursos financeiros; por deter vasto conhecimento e experiência no acompanhamento da execução financeira dos vários programas e projectos, com ou sem componente comunitária; por deter vasto conhecimento técnico que lhe permite assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património, instalações e equipamentos e executar as funções de aprovisionamento e economato, bem como a promoção de processos de aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento dos serviços.

3 — Atento aos fundamentos supra citados e considerando que a candidata reúne os requisitos legais e o perfil adequado para prover o cargo, para o qual foi aberto o respectivo procedimento;